

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

31 de dezembro de 2024 e 2023
com Relatório do Auditor Independente

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas1

Balancos patrimoniais4

Demonstrações dos resultados6

Demonstrações dos resultados abrangentes7

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido8

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto9

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas10



**Shape the future
with confidence**

Condomínio Centro Século XXI
R. Visconde de Nacar, 1.440
14º andar - Centro
80410-201 - Curitiba - PR - Brasil
Tel: +55 41 3593-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 20 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Guilherme Bento Radominski
Guilherme Bento Radominski
Contador CRC PR-072661/O

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	197.293	218.122	227.425	219.273
Contas a receber de clientes	10	45.997	40.615	62.798	47.940
Impostos a recuperar	11	17.865	10.768	17.865	11.957
Dividendos a receber	20	6.655	5.442	6.655	4.027
Outros ativos circulantes		16.344	11.386	23.089	15.794
		284.154	286.333	337.832	298.991
Não circulante					
Contas a receber de clientes	10	1.692	1.665	1.692	1.665
Impostos a recuperar	11	9.884	731	11.684	2.316
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	5.619	5.241
Depósitos judiciais	21	57.593	57.661	57.624	57.693
Mútuo entre partes relacionadas	20	42.080	-	-	-
Outras ativos não circulantes		10.491	8.929	12.412	10.150
Investimentos	13	570.599	524.617	453.975	422.764
Imobilizado	14	1.041.129	889.202	1.128.085	964.639
Direito de uso - Arrendamento	17	114.395	122.728	129.827	148.074
Intangível	15	7.965	5.771	45.206	45.689
		1.855.828	1.611.304	1.846.124	1.658.231
Total do ativo		2.139.982	1.897.637	2.183.956	1.957.222

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16.a	33.441	35.613	39.774	48.223
Empréstimos e financiamentos	18	199.957	92.453	200.885	93.567
Impostos e contribuições a recolher	19	3.365	4.793	5.724	5.800
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		18.553	20.294	23.561	23.591
Adiantamentos de clientes		6.926	7.521	8.058	8.589
Passivo de arrendamento	17	42.449	34.951	50.459	48.814
Dividendos a pagar	20 22.f	47.321	-	47.321	-
		352.012	195.625	375.782	228.584
Não circulante					
Fornecedores	16.a	11.159	9.616	-	-
Empréstimos e financiamentos	18	438.656	416.223	438.656	417.151
Passivo de arrendamento	17	89.524	102.996	99.413	116.960
Outras contas a pagar	16.b	57.056	57.056	79.418	78.046
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	30.284	15.957	23.969	10.718
Provisão para contingências	21	510	1.347	5.937	6.946
		627.189	603.195	647.393	629.821
Patrimônio líquido					
Capital social	22.a	31.574	31.574	31.574	31.574
Reservas de capital	22.b	490.247	490.247	490.247	490.247
Reservas de lucros	22.d 22.e	638.960	576.996	638.960	576.996
		1.160.781	1.098.817	1.160.781	1.098.817
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.139.982	1.897.637	2.183.956	1.957.222

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida de serviços	23	488.046	425.643	659.651	594.526
Custo dos serviços prestados	24	(335.394)	(291.775)	(481.317)	(420.952)
Lucro bruto		152.652	133.868	178.334	173.574
Despesas operacionais					
Comerciais	24	(798)	(705)	(798)	(705)
Administrativas e gerais	24	(35.244)	(34.053)	(36.672)	(34.680)
Outras despesas operacionais, líquidas	24	(1.249)	(18.040)	(2.506)	(19.556)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		115.361	81.070	138.358	118.633
Receitas financeiras	25	23.681	21.646	23.830	21.703
Despesas financeiras	25	(58.625)	(60.796)	(62.049)	(66.883)
Despesas financeiras, líquidas		(34.944)	(39.150)	(38.219)	(45.180)
Resultado de equivalência patrimonial	13	133.343	147.879	119.987	128.263
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		213.760	189.799	220.126	201.716
Imposto de renda e contribuição social - corrente	12	(10.148)	(4.290)	(17.968)	(16.368)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	12	(14.327)	(8.663)	(12.873)	(8.502)
Resultado do exercício		189.285	176.846	189.285	176.846
Lucro por ação - em R\$				5,99	5,60

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado do exercício	189.285	176.846	189.285	176.846
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	189.285	176.846	189.285	176.846

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital		Reserva legal	Reservas de lucros		Total
			Reserva de capital	Ágio em transação de capital		Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2022		31.574	527.423	(37.176)	6.314	478.836	-	1.006.971
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	176.846	176.846
Destinações:								
Dividendos mínimos obrigatórios	22.f	-	-	-	-	-	(44.212)	(44.212)
Dividendos complementares	22.f	-	-	-	-	(40.788)	-	(40.788)
Retenção de lucros no exercício	22.e	-	-	-	-	132.634	(132.634)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		31.574	527.423	(37.176)	6.314	570.682	-	1.098.817
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	189.285	189.285
Destinações:								
Dividendos mínimos obrigatórios	22.f	-	-	-	-	-	(47.321)	(47.321)
Dividendos complementares	22.f	-	-	-	-	(80.000)	-	(80.000)
Retenção de lucros no exercício	22.e	-	-	-	-	141.964	(141.964)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		31.574	527.423	(37.176)	6.314	632.646	-	1.160.781

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado do exercício		189.285	176.846	189.285	176.846
Ajuste para reconciliar o lucro antes dos tributos com o fluxo de caixa:					
(Reversão) constituição de provisão para perdas esperadas com clientes	10	759	(249)	432	225
Imposto de renda e contribuição social diferido	12	14.327	8.663	12.873	8.502
Resultado de equivalência patrimonial	13	(133.343)	(147.879)	(119.987)	(128.263)
Depreciação e amortização	14 15	54.079	48.404	67.930	58.979
Resultado na baixa de ativo permanente	14	295	4.227	406	4.271
Depreciação do direito de uso - arrendamento	17	33.027	29.508	46.966	41.824
Juros e correções incorridos	18 29	59.799	65.965	60.004	68.573
Juros de contrato de arrendamento	17	2.359	3.228	2.345	3.780
Atualização monetária (negativa) positiva de outras contas a pagar	25	-	-	1.372	(340)
Constituição (reversão) de provisão para contingências	21	(837)	631	(1.009)	(545)
Ajustes de capital de giro					
(Aumento) / redução em contas a receber de clientes - circulante e não circulante		(6.168)	246	(15.317)	1.703
Redução em impostos a recuperar - circulante e não circulante		4.836	7.242	5.810	8.510
Redução / (aumento) em depósitos judiciais		68	(1.145)	69	(1.175)
(Aumento) em outros ativos - circulante e não circulante		(48.600)	(11.402)	(9.557)	(1.515)
(Redução) / aumento em fornecedores - circulante e não circulante		(629)	23.161	(8.449)	19.245
Aumento em impostos e contribuições a recolher		7.943	4.875	15.917	15.298
(Redução) / aumento em obrigações trabalhistas e previdenciárias		(1.741)	2.222	(30)	2.792
Redução (aumento) em outros passivos - circulante e não circulante		-	1.033	-	(2.379)
(Redução) em adiantamentos de clientes		(595)	(3.587)	(531)	(3.545)
Impostos sobre o lucro pagos		(9.371)	(4.290)	(15.993)	(16.368)
Juros sobre financiamentos pagos	18	(67.517)	(70.482)	(67.722)	(78.104)
Fluxos de caixa líquidos originado das atividades operacionais		97.976	137.217	164.814	178.314
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Dividendos recebidos	13	86.148	194.431	86.148	190.432
Aquisição de imobilizado e intangível	14 15	(218.956)	(178.420)	(241.760)	(199.533)
Fluxos de caixa líquido originado das (aplicado nas) atividades de investimento		(132.808)	16.011	(155.612)	(9.101)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos captados	18	189.251	38.407	189.251	38.407
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	18	(62.221)	(60.406)	(63.335)	(63.394)
Pagamento de arrendamentos	17	(33.027)	(30.052)	(46.966)	(42.369)
Dividendos pagos	22.f	(80.000)	(85.000)	(80.000)	(85.000)
Fluxos de caixa líquidos originado das (consumido pelas) atividades de financiamento		14.003	(137.051)	(1.050)	(152.356)
Aumento / (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa		(20.829)	16.177	8.152	16.857
Demonstração do aumento em caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício	9	218.122	201.945	219.273	202.416
No fim do exercício	9	197.293	218.122	227.425	219.273
Aumento / (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa		(20.829)	16.177	8.152	16.857

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. ("Companhia", "Grupo" ou "Rocha") foi fundada em Paranaguá (PR) no dia 29 de janeiro de 1864 e opera de forma ininterrupta desde a sua fundação. A Companhia possui sedes administrativas em Curitiba (PR) e Paranaguá (PR), a atua nos portos de Paranaguá (PR), São Francisco do Sul (SC), Rio Grande (RS) e Itaquí (MA) e possui terminal de transbordo ferroviário na cidade de Palmeirante (TO). Em 2024 a Companhia venceu uma licitação para arrendamento no Porto de Santana (AP), e prevê iniciar a operação neste porto no início de 2026. A Rocha atua na prestação de serviços no setor de logística portuária e retro portuária, onde destacam-se as atividades de: armazenagem de cargas a granel, siderúrgicos e carga geral; operações portuárias (descarregamento e carregamento de navios) de graneis de importação e graneis de exportação, carga geral e celulose, graneis líquidos, terminais de carga alfandegados, agenciamento de transporte de cargas e participação em outras empresas.

A Companhia opera no Porto de Paranaguá-PR sob certificado da Associação dos Portos de Paranaguá e Antonina "APPA", concedido somente a empresas devidamente qualificadas como "Operador Portuário" e que atendam aos requisitos exigidos pela autoridade portuária. Este certificado tem prazo de duração determinado, tendo ocorrido a última renovação em 18 de setembro de 2023, com validade até 17 de setembro de 2028 o qual poderá ser renovado sem quaisquer ônus para os negócios da Companhia. Para mantê-lo a Companhia é obrigada a cumprir as normas da autoridade portuária, bem como os dispositivos da Lei 8.630/93 atualizada pela Lei 12.815/13 (Lei da Modernização dos Portos). Na operação portuária, são pagas as tarifas pertinentes à autoridade portuária em decorrência de cada operação executada, além da contratação de mão-de-obra de conferentes, arrumadores e estivadores junto ao Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO).

A Companhia firmou o contrato de arrendamento nº 115/2002 com a APPA em 16 de setembro de 2002, e opera a Instalação Portuária Alfandegada (IPA) nas dependências do Armazém 9A do Porto de Paranaguá-PR. O referido contrato teve sua adequação aos dispositivos das Leis 8.630/93 e Lei 12.815/13 e pela Resolução ANTAQ nº 2240/11 em 3 de setembro de 2012. Em 31 de agosto de 2022 este contrato foi prorrogado pela APPA até 2042 por meio do 3º termo aditivo.

A Companhia possui também o certificado de "Operador Portuário" emitido pela Administração do Porto de São Francisco do Sul "APSFS" em consonância aos dispositivos da Lei 8.630/93 atualizada pela Lei 12.815/13, concedendo a Companhia a qualificação para executar operações no Porto de São Francisco do Sul-SC; a referida habilitação foi emitida em 30 de novembro de 2023, com validade até 29 de novembro de 2028 o qual poderá ser renovado sem quaisquer ônus para os negócios da Companhia. Para mantê-lo a Companhia é obrigada a cumprir as normas da autoridade portuária, bem como os dispositivos da Lei 8.630/93 atualizada pela Lei 12.815/13 (Lei da Modernização dos Portos).

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

A Companhia obteve através do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 44 da 9ª SSRF da Receita Federal do Brasil publicado no D.O.U. de 25 de novembro de 2013, o alfandegamento a título permanente de seu complexo de armazenagem de grãos sólidos de importação (GIMPO), filial que está inscrita no CNPJ/ME sob nº 81.716.144/0005-74, localizada na área externa ao Porto Organizado de Paranaguá - PR, na Av. Cel. José Lobo, nº 1.913, município de Paranaguá -PR, cuja infraestrutura é composta por armazém, área de pátio com balanças e esteira que liga ao Terminal Público de Fertilizantes do Porto de Paranaguá. O alfandegamento obtido está em conformidade com os dispositivos do Contrato de Passagem nº 006/2010, ratificado por seus termos aditivos, firmado com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA, confirmado pela ANTAQ (Agência Nacional de Transporte Aquaviário), o qual tem prazo de vigência de 25 anos (com validade até 2037) podendo ser prorrogado por igual período (até 2062). Em 22 de abril de 2014, a Companhia obteve através do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 10 da 9ª SSRF da Receita Federal do Brasil publicado no D.O.U. de 25 de abril de 2014, a extensão do alfandegamento para toda a infraestrutura do complexo de armazenagem de grãos sólidos de importação, mantidas as condições mencionadas no parágrafo acima.

Em 26 de outubro de 2017, a Companhia obteve através do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 19 da 9ª SSRF da Receita Federal do Brasil publicado no D.O.U. de 27 de outubro de 2017, o alfandegamento a título permanente de sua instalação portuária cognominada "GEXPO", filial que está inscrita no CNPJ/ME sob nº 81.716.144/0015-46, localizada em área contígua ao Porto Organizado de Paranaguá, na Av. Cel. José Lobo, s/nº, Oceania, Paranaguá (PR). Em 25 de março de 2022, o Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 7 da 9ª SSRF da Receita Federal do Brasil publicado no D.O.U. de 28 de março de 2023, alterou a redação do ADE 19/2017 para refletir a ampliação do GEXPO, o qual conta com um montante de área de 56.743 m², composta por 4 (quatro) armazéns ("AZ 01, AZ 02, AZ 03 e AZ 04"), e pelas demais estruturas e equipamentos acessórios que servem de apoio à atividade de movimentação e armazenagem de grãos sólidos de origem vegetal destinados à exportação, tais como, moegas, tombadores, balanças, torres de transferência, etc., inclusive correias transportadoras públicas e privadas, instaladas em caráter permanente, que estabelecem a interligação entre as estruturas de armazenagem retroportuárias e o eixo central do denominado "Corredor de Exportação da APPA"). O alfandegamento obtido está em conformidade com os dispositivos do Contrato de Passagem nº 026/2010, ratificado por seus termos aditivos, firmado com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA, confirmado pela ANTAQ (Agência Nacional de Transporte Aquaviário), o qual tem prazo de vigência de 25 anos (com validade até 2038) podendo ser prorrogado por igual período (até 2063).

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 24 de novembro de 2017, a Companhia recebeu da Fundação Vanzolini o Certificado de Sistema de Gestão Ambiental NBR ISO 14001:2015, na mesma data recebeu o Certificado de Sistema de Gestão de Qualidade NBR ISO 9001: 2015 e recebeu ainda o Certificado de Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18001: 2007, certificações que consolidam o Sistema de Gestão de Integrado SGI da Companhia. Em novembro de 2018, houve a renovação de todos os Certificados os quais são verificadas e mantidos permanentemente pela Companhia.

Em 2018 a Companhia obteve as Certificações de OEA (Operador Econômico Autorizado) da Receita Federal do Brasil para: (i) Operações Portuárias; (ii) Complexo de armazenagem de grãos sólidos de importação (GIMPO); (iii) Instalação Portuária Alfandegada (IPA-AZ9A); e para sua controlada Porto Seco. Em janeiro de 2019, a Companhia obteve a Certificação de OEA para a sua Instalação Portuária para Grãos Sólidos de Exportação "GEXPO". As Certificações de OEA são verificadas e mantidas anualmente pela Receita Federal do Brasil.

Em 31 maio de 2023 a Companhia realizou a cisão parcial de determinados ativos e passivos relacionados ao investimento da empresa investida Rocha RS na COPI – Companhia Operadora Portuária de Itaquí, transferindo estes direitos e obrigações para a Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. Esta operação foi aprovada em 16 de agosto de 2023. Abaixo apresentamos a abertura do acervo cindido final:

Balanço patrimonial (em Reais)	31/05/2023
Ativo circulante	2.192
Dividendos a receber	2.192
Ativo não circulante	129.386
Investimentos	129.386
Total do ativo	131.578
Passivo circulante	(5.141)
Empréstimos e financiamentos	(5.141)
Passivo não circulante	(122.623)
Empréstimos e financiamentos	(82.359)
Mútuos intercompany	(40.264)
Total do passivo	(127.764)
Acervo líquido formado por determinados ativos e passivos	3.814

No dia 16 de agosto de 2023, os acionistas, aprovaram, sem restrições, a cisão parcial da Rio Bacacheri com a incorporação do acervo líquido cindido pela Rocha Terminais, com a consequente redução do capital social no valor de R\$3.814.666,29 (três milhões, oitocentos e quatorze mil, seiscentos e sessenta e seis reais e vinte e nove centavos), sem cancelamento de ações. A Rio Bacacheri realizou a transferência de 83.871.172 (oitenta e três milhões, oitocentos e setenta e um mil, cento e setenta e duas) ações, representativas de 50,00% (cinquenta por cento) do capital social da COPI, à sua única acionista, Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Relação de entidades controladas

Abaixo estão apresentadas a lista das empresas controladas pela Companhia.

Empresas	Controle	2024	2023
Rio Bacacheri Participações S.A.	Direto	100,00%	100,00%
Rocha Granéis Sólidos de Exportação S.A.	Direto	100,00%	100,00%
Rocha RS Terminais Portuários e Logística S.A.	Indireto	100,00%	100,00%
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.	Direto	99,99%	99,99%

a) Rio Bacacheri Participações S.A. ("Rio Bacacheri")

Trata-se de uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Paranaguá - PR, que tem como objeto social a participação em outras empresas do segmento portuário. A Rio Bacacheri detém 100% das ações da Rocha RS Terminais Portuários e Logística S.A.

b) Rocha Granéis Sólidos de Exportação S.A. ("Rocha GranExpo")

Trata-se de uma sociedade de propósito específico (SPE), com sede em Paranaguá - PR, que tem como objeto social as atividades de operação portuária de graneis sólidos de exportação.

c) Rocha RS Terminais Portuários e Logística S.A. ("Rocha RS")

Trata-se de uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Rio Grande - RS, que tem como objeto social as atividades de operação portuária de graneis e carga geral, oriundos de importações e/ou destinados a exportações e, ainda, armazenagem de granel de importação.

d) Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda. ("Porto Seco")

Trata-se de uma sociedade limitada, com sede em São Francisco do Sul - SC, que tem como objeto social a operação e exploração de terminal alfandegado de uso público, destinado à prestação de serviços públicos, de movimentação e armazenagem de mercadorias no Porto Seco de São Francisco do Sul.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 20 de março de 2025. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia e suas controladas estão apresentadas na nota explicativa 7.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5. Uso de estimativas e julgamento

Na preparação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais poderão divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

5. Uso de estimativas e julgamento--Continuação

a) Julgamentos--Continuação

- Nota explicativa 7.o e 17 - prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.
- Nota explicativa 13 - no que se refere a consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida; e sobre a equivalência patrimonial: determinação se a Companhia tem influência significativa sobre uma investida.

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 10 - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa 12 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Notas explicativas 14 e 15 - teste de redução ao valor recuperável: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado e intangível;
- Nota explicativa 21 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

5. Uso de estimativas e julgamento--Continuação

b) Incertezas sobre premissas e estimativas--Continuação

Mensuração do valor justo--Continuação

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3 - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

6. Base de mensuração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos, mensurados pelo seu valor justo, conforme descrito na nota explicativa nº 26.

7. Principais políticas contábeis

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Base de consolidação

i) *Combinações de negócios*

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

ii) *Controladas*

O Grupo controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das empresas a seguir relacionadas:

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Base de consolidação--Continuação

ii) *Controladas*--Continuação

Empresas	Controle	2024	2023
Rio Bacacheri Participações S.A.	Direto	100,00%	100,00%
Rocha Granéis Sólidos de Exportação S.A.	Direto	100,00%	100,00%
Rocha RS Terminais Portuários e Logística S.A.	Indireto	100,00%	100,00%
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.	Direto	99,99%	99,99%

iii) *Perda de controle*

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iv) *Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial*

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite o Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Base de consolidação--Continuação

iv) *Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial*--Continuação

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o Grupo possui as seguintes entidades coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*):

Empresas	Tipo	2024	2023
Cattalini Terminais Marítimos S.A.	Empreendimento direto controlado em conjunto	50,00%	50,00%
TLP-Terminais Líquidos de Paranaguá Ltda.	Empreendimento direto controlado em conjunto	50,00%	50,00%
Companhia Operadora Portuária do Itaqui-COPI	Empreendimento direto controlado em conjunto	50,00%	50,00%
Companhia Operadora Portuária de Itaqui-COPI SI	Empreendimento indireto controlado em conjunto	50,00%	50,00%
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	Empreendimento direto controlado em conjunto	28,33%	28,33%
Melport Terminais Marítimos Ltda.	Empreendimento indireto controlado em conjunto	50,00%	50,00%
Sul Trading Ltda.	Empreendimento indireto controlado em conjunto	0,50%	0,50%
CPL-Central Paranaense de Logística S.A.	Coligada indireta	12,50%	12,50%

v) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Receita de prestação de serviços

A Companhia, suas Controladas e investidas atuam na prestação de serviços de operações portuárias e armazenagem, em armazéns gerais e recintos alfandegados, no acondicionamento de produtos, despacho aduaneiro, unitização e desunitização de cargas, envase, estufagem e desestufagem de contêineres, operações em recintos alfandegados, transporte, recepção, armazenagem e expedição de (a) graneis sólidos de importação (fertilizantes, cereais e outros) e de exportação (soja e milho), (b) graneis líquidos (derivados, metanol e outros), (c) carga geral, celulose e produtos siderúrgicos, (d) cargas de projeto, locação de bens móveis, de máquinas e equipamentos, e (e) outras cargas na logística portuária.

A receita dos serviços prestados é reconhecida no resultado em virtude do respectivo estágio da prestação e está relacionada, principalmente, as operações portuárias, armazenagem e operações logísticas. A receita dos serviços também poderá ser mensurada pelo montante recebido ou a receber pelos serviços prestados no curso normal dos negócios, líquidos de eventuais descontos comerciais e dos impostos sobre a venda.

Operações Portuárias: as operações portuárias referem-se, basicamente, aos serviços de embarque e desembarque de cargas à granel dos navios, e aos serviços de movimentação das cargas a granel e/ou ainda cargas soltas (projetos) nos portos, e são reconhecidas no resultado assim que concluída a operação portuária.

Armazenagem: refere-se à prestação de serviços de armazenagem de produtos nos armazéns e/ou tanques próprios e/ou arrendados do Grupo. A receita de armazenagem poderá ser reconhecida no resultado no momento da entrada das cargas, durante as estadias e/ou ainda na retirada delas dos armazéns.

Operações Logísticas: as operações logísticas são referentes, principalmente, ao desembaraço aduaneiro, transporte, serviços complementares, e à armazenagem de carga geral, containerizada e/ou ainda operações com produtos siderúrgicos na modalidade *break bulk* e celulose. As receitas com operações logísticas são reconhecidas no resultado de acordo com a conclusão dos serviços contratados, ou ainda, de acordo com as propostas comerciais.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia e suas controladas não fornecem benefícios de longo prazo a seus empregados.

e) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia e suas controladas compreendem, principalmente:

- Rendimentos com aplicações financeiras;
- Despesa de juros; e
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia de receber o pagamento é estabelecido. A Companhia classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*--Continuação

- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia e suas controladas sejam capazes de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e suas controladas esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Caixa e equivalentes a caixa

Incluem os saldos em caixa e contas-correntes (depósitos bancários à vista) e aplicações financeiras em instituições financeiras, considerados de liquidez imediata. As aplicações financeiras estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data da demonstração financeira.

h) Contas a receber de clientes e provisão para perdas esperadas

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas.

A provisão para perdas esperadas foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. Os critérios e as premissas utilizados pela Administração, bem como a movimentação da provisão, estão descritos na nota explicativa nº 10 - Contas a receber de clientes.

i) Imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) *Custos subsequentes*

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Imobilizado--Continuação

iii) *Depreciação*

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes para os dois exercícios apresentados:

Edificações e benfeitorias	20 - 30 anos
Equipamentos e guindastes	5 - 15 anos
Outros ativos	10 anos (média)

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

j) Ativos intangíveis e ágio

i) *Reconhecimento e mensuração*

Ágio

O ágio é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O reconhecimento do ágio nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foi efetuada em consonância com os dispostos nas normas (i) CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios; (ii) CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas; e (iii) ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

Softwares e demais intangíveis

Possuem vidas úteis finitas e são mensurados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

j) Ativos intangíveis e ágio--Continuação

ii) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam.

iii) *Amortização*

Os *softwares* e demais intangíveis são amortizados utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas dos intangíveis são as seguintes para os dois períodos apresentados:

<i>Softwares</i>	5 anos
Acordos de não competição	5 anos
Contratos de arrendamento	10 - 25 anos
Outros intangíveis	10 - 12 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

k) Instrumentos financeiros

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Reconhecimento e mensuração inicial--Continuação*

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR (valor justo por meio do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (outros resultados abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*--Continuação

Classificação e mensuração subsequente--Continuação

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*--Continuação

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros--Continuação

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
--------------------------	---

Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
---------------------------------------	--

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas classificaram os ativos financeiros na categoria de "Custo amortizado", os quais são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos e na categoria de "Valor justo por meio do resultado".

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Se a Companhia e suas controladas realizarem transações em que transferem ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iii) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Instrumentos financeiros--Continuação

iv) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia e suas controladas não celebraram contratos com instrumentos financeiros derivativos em nenhum dos exercícios apresentados.

l) Capital social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32.

m) Redução ao valor recuperável (Impairment)

i) *Ativos financeiros não-derivativos*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- Ativos de contrato.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros não-derivativos*--Continuação

Instrumentos financeiros e ativos contratuais--Continuação

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia e suas controladas presumem que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso e sem garantias que possam ser utilizadas para a sua realização.

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

A Companhia e suas controladas consideram que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de "grau de investimento".

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros não-derivativos*--Continuação

Instrumentos financeiros e ativos contratuais--Continuação

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros não-derivativos*--Continuação

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais ou corporativos, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos.

ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

ii) *Ativos não financeiros*--Continuação

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

n) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

o) Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06 (R2).

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

o) Arrendamentos--Continuação

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

o) Arrendamentos--Continuação

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de informática. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

p) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia e suas controladas.

Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e suas controladas mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e suas controladas determinarem que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

q) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios.

r) Classificação circulante e não circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

s) Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia optou por classificar os juros pagos como fluxo de caixa operacional, dividendos pagos como fluxo de financiamento e os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos como fluxo de caixa de investimento, opção essa prevista nos termos do pronunciamento técnico CPC 03 - R2 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

t) Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolvem atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente junto com os seus gerentes e com report à Diretoria Estatutária; da mesma forma, são apresentados nas reuniões do Conselho de Administração, para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, principalmente, ativos institucionais (primariamente a sede da Companhia) e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

u) Dividendos a pagar

É assegurado aos acionistas, por meio do estatuto social da Companhia, dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício ajustado conforme a Lei das Sociedades por Ações.

A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando esta distribuição se torna uma obrigação presente na data do balanço, referindo-se à parcela de dividendo mínimo obrigatório não antecipado e/ou dividendos complementares, cuja aprovação para distribuição tenha sido devidamente realizada até a data base das demonstrações financeiras.

v) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Determinadas novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas—Continuação

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas--Continuação

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações -- Continuação

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

A característica dos instrumentos patrimoniais da Companhia faz com que ela não seja elegível para aplicação do IFRS 19.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas--Continuação

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade -- Continuação

Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

9. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	2.908	1.388	3.469	1.509
Aplicações financeiras	194.385	216.734	223.956	217.764
	197.293	218.122	227.425	219.273

Os investimentos de curto prazo, classificados como equivalentes de caixa, referem-se a papéis remunerados a taxas referenciadas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), contratadas com instituições consideradas pela administração como de 1ª linha, com possibilidades de resgates parciais ou totais sem restrições. Os valores estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos respectivos rendimentos, que foram superiores a 102% do CDI (102% em 2023).

Os investimentos de curto prazo são somente em aplicações financeiras junto às instituições financeiras de primeira linha, conforme abertura abaixo:

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

9. Caixa e equivalentes de caixa -- Continuação

Instituição financeira	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Safra	106.025	62.578	106.025	62.578
Bradesco	53.715	88.810	53.725	89.840
Santander	34.645	56.814	64.125	56.814
Itaú	-	8.532	81	8.532
	194.385	216.734	223.956	217.764

10. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Clientes nacionais	28.826	26.284	46.254	34.513
Clientes no exterior	17.662	14.205	17.754	14.205
Partes relacionadas (veja nota explicativa nº 20)	1.979	1.810	1.692	1.665
(-) Provisão para perdas esperadas (i)	(778)	(19)	(1.210)	(778)
	47.689	42.280	64.490	49.605
Circulante	45.997	40.615	62.798	47.940
Não circulante	1.692	1.665	1.692	1.665

Faixas de vencimento, excluindo saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	41.866	34.833	55.237	41.724
Vencidos entre 1 e 90 dias	2.095	3.713	5.892	4.014
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.408	513	1.760	592
Vencidos acima de 180 dias	1.119	1.430	1.119	2.388
	46.488	40.489	64.008	48.718

- (i) A Companhia e suas controladas têm como política contábil constituir a provisão para perdas de créditos esperadas para os recebíveis cuja liquidação seja considerada como incerta. Inicialmente, são feitas análises individuais, verificando-se o histórico recente e a data de vencimento dos títulos, bem como as condições de negócio de cada recebível. De forma geral, para as operações portuárias com graneis, a Companhia e suas controladas recebem antecipadamente de 50% a 70% dos serviços que serão prestados, e negocia um prazo médio de 10 dias para o valor remanescente, e os demais serviços prestados possuem um prazo média de 20 dias para recebimento.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

10. Contas a receber de clientes -- Continuação

Movimentação da provisão para perdas esperadas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	(19)	(268)	(778)	(553)
(Provisão) / reversão de provisão	(759)	249	(432)	(225)
Saldo no final do exercício	(778)	(19)	(1.210)	(778)

11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
PIS e COFINS (i)	21.662	1.755	21.662	2.098
IRPJ e CSLL (ii)	4.110	9.013	5.910	11.444
Créditos PERDCOMP (iii)	1.977	-	1.977	-
INSS parte empresa (iv)	-	731	-	731
	27.749	11.499	29.549	14.273
Circulante	17.865	10.768	17.865	11.957
Não circulante	9.884	731	11.684	2.316

- (i) Refere-se a créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado (Lei 11.488/2007), que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação vigente;
- (ii) Refere-se aos impostos retidos na fonte incidentes sobre aplicações financeiras resgatadas e prestação de serviços;
- (iii) Refere-se a um processo ativo transitado em julgado em favor da Companhia sobre a não tributação da correção de créditos tributários outrora utilizados via PERDCOMP pela Companhia. Esse montante em 31.12.2024 estava fase de homologação na RFB com expectativa de uso ainda no 1º semestre de 2025.
- (iv) Refere-se a créditos originados de ação judicial transitado em julgado, apurados sobre mão de obra própria e avulsa, que serão compensados com outros impostos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB).

12. Imposto de renda e contribuição social

i) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil. Adicionalmente, a Administração, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

i) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Baseado em expectativa de lucratividade e no plano de negócios aprovado pela Administração e acionistas, a Companhia e suas controladas registraram imposto de renda e contribuição social diferidos. O saldo entre ativo e passivo é registrado líquido no balanço patrimonial individual e consolidado, conforme apresentado abaixo:

Ativo não circulante (adições temporárias)	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízos fiscais a compensar e base negativa de contribuição social	16.600	28.442	35.172	45.735
Amortização de mais valia (i)	961	385	18.907	15.415
Base de cálculo	17.561	28.827	54.079	61.150
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	34%	34%	34%	34%
Ativo de imposto de renda - Amortização mais valia (i)	327	131	6.428	5.241
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos	5.644	9.670	11.958	15.550
Total de ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos	5.971	9.801	18.387	20.791
Passivo não circulante (exclusões temporárias)				
(-) Juros capitalizados	(106.632)	(75.759)	(108.050)	(77.259)
Base de cálculo	(106.632)	(75.759)	(108.050)	(77.259)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	34%	34%	34%	34%
(Passivo) ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos	(36.255)	(25.758)	(36.737)	(26.268)
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos, (efeito mais valia)	-	-	6.428	5.241
Passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(30.284)	(15.957)	(24.779)	(10.718)

(i) Efeito na controladora da cisão relacionada ao investimento detido pela Rocha RS na COPI - Companhia Operadora Portuária de Itaquí para a Rocha Terminais Portuários e Logística S.A, ocorrida em maio de 2023.

As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e suas controladas estão respaldadas em projeções de rentabilidade futura da Companhia e suas controladas, aprovadas pela Administração.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

ii) Reconciliação da alíquota efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado do exercício antes dos impostos	213.760	189.799	220.126	201.716
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	(72.678)	(64.532)	(74.843)	(68.583)
Adições e exclusões e outros				
Resultado de equivalência patrimonial (Adições) exclusões permanentes, líquidas	45.336	50.279	40.795	43.609
Prejuízo fiscal utilizado	(320)	1.724	(462)	825
Amortização de mais valia	4.026	4.404	3.591	5.231
Contenciosos	(1.817)	(1.736)	(2.809)	(2.809)
Outros	285	(214)	411	253
	693	(2.878)	2.476	(3.396)
	(24.475)	(12.953)	(30.841)	(24.870)
Imposto de renda e contribuição social no resultado:				
Corrente	(10.148)	(4.290)	(17.968)	(16.368)
Diferido	(14.327)	(8.663)	(12.873)	(8.502)
Alíquota efetiva	(11,4%)	(6,8%)	(14,0%)	(12,3%)

As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e suas controladas, decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, estão respaldadas em projeções de rentabilidade da Companhia e de suas controladas, aprovadas pela Administração, a saber:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2024
2025	4.565	5.828
2026	1.079	2.341
2027	-	1.263
2029	-	1.263
2028	-	1.263
	5.644	11.958

As premissas utilizadas nas projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia e suas controladas foram baseados nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia e suas controladas.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

13. Investimentos

i) Composição dos saldos da controladora

	2024	2023
Investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas (equivalência patrimonial)		
Rio Bacacheri Participações S.A.	61.803	60.558
Rocha Granéis Sólidos de Exportação S.A.	1	1
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.	54.820	41.294
Cattalini Terminais Marítimos S.A.	119.432	96.542
Ágio - aquisição Cattalini (i)	129.664	129.664
Mais valia - aquisição Cattalini (ii)	166.336	166.336
(-) Amortização mais valia líquida - aquisição Cattalini (ii)	(95.606)	(92.459)
Companhia Operadora Portuária do Itaquí-COPI	120.598	108.752
Ágio - aquisição COPI (iii)	7.867	7.867
Mais valia - aquisição COPI (iv)	8.324	8.324
(-) Amortização mais valia líquida - aquisição COPI (iv)	(3.595)	(3.019)
TLP-Terminais Líquidos de Paranaguá Ltda.	5	5
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	942	744
Sul Trading Ltda.	8	8
	570.599	524.617

Em 31 maio de 2023 foi realizada a cisão parcial de determinados ativos e passivos relacionados ao investimento detido pela Rocha RS na COPI - Companhia Operadora Portuária de Itaquí para a Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. Foi aprovada a cisão parcial da Rio Bacacheri e incorporação pela Rocha Terminais da parcela de patrimônio cindido daquela, na qual foram transferidos à Rocha Terminais os elementos patrimoniais, com base em seus respectivos valores contábeis. Abaixo é apresentado a abertura do acervo cindido final:

	31/05/2023
Balanco patrimonial (em Reais)	
Ativo circulante	2.192
Dividendos a receber	2.192
Ativo não circulante	129.386
Investimentos	129.386
Total do ativo	131.578
Passivo circulante	(5.141)
Empréstimos e financiamentos	(5.141)
Passivo não circulante	(122.623)
Empréstimos e financiamentos	(82.359)
Mútuos intercompany	(40.264)
Total do passivo	(127.764)
Acervo líquido formado por determinados ativos e passivos	3.814

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

13. Investimentos--Continuação

ii) Composição dos saldos do consolidado

	2024	2023
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas		
Cattalini Terminais Marítimos S.A.	119.432	96.542
Ágio - aquisição Cattalini (i)	129.664	129.664
Mais valia - aquisição Cattalini (ii)	166.336	166.336
(-) Amortização mais valia líquida - aquisição Cattalini (ii)	(95.606)	(92.459)
TLP-Terminais Líquidos de Paranaguá Ltda.	5	5
Companhia Operadora Portuária do Itaqui-COPI	120.598	108.752
Ágio - aquisição COPI (iii)	7.867	7.867
Mais valia - aquisição COPI (iv)	8.324	8.324
(-) Amortização mais valia líquida - aquisição COPI (iv)	(3.595)	(3.019)
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	942	744
Sul Trading Ltda.	8	8
	453.975	422.764

- (i) Refere-se ao ágio reconhecido como resultado da aquisição de 50% da Cattalini Terminais Marítimos S.A., em dezembro de 2011.
- (ii) Refere-se à mais valia atribuída aos ativos tangíveis (principalmente, instalações e terrenos) e intangíveis (principalmente, contrato de concessão e carteira de clientes) e sua respectiva amortização, reconhecidos como resultado da aquisição de 50% da Cattalini Terminais Marítimos S.A., em dezembro de 2011.
- (iii) Refere-se ao ágio reconhecido como resultado da aquisição de 50% da Companhia Operadora Portuária de Itaqui-COPI, em agosto de 2015 (25%) e primeiro semestre de 2018 (25%).
- (iv) Refere-se à mais valia atribuída aos ativos tangíveis (principalmente, instalações e terrenos) e intangíveis (principalmente, contrato de concessão e carteira de clientes) e sua respectiva amortização, reconhecidos como resultado da aquisição de 50% da Companhia Operadora Portuária de Itaqui-COPI, em agosto de 2015 (25%) e primeiro semestre de 2018.

iii) Informações das controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

	Rio Bacacheri	
	2024	2023
Ativos circulantes	1	1
Ativos não circulantes	109.823	106.057
Passivos circulantes	528	1.844
Passivos não circulantes	47.493	43.656
Receitas do exercício	2.575	8.255
Custos e despesas do exercício	(2.745)	(2.596)
Resultado da investida no exercício	(170)	5.659
Capital social	18.054	18.054
Quantidade de quotas possuídas	18.053.643	18.053.643
Patrimônio líquido	61.803	60.558
Participação no capital social no final do exercício	100,00%	100,00%
Participação no patrimônio líquido	61.803	60.558

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

13. Investimentos--Continuação

iii) Informações das controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas-- Continuação

	Rocha Granéis (i)	
	2024	2023
Ativos circulantes	1	1
Capital social	1	1
Quantidade de quotas possuídas	250.000	250.000
Patrimônio líquido	1	1
Participação no capital social no final do exercício	100,00%	100,00%
Participação no patrimônio líquido	1	1

(i) Em 2024 e 2023, as respectivas entidades não possuem atividade operacional

	Porto Seco	
	2024	2023
Ativos circulantes	17.901	10.681
Ativos não circulantes	62.580	59.057
Passivos circulantes	15.872	16.345
Passivos não circulantes	9.789	12.100
Receitas do exercício	114.246	100.465
Custos e despesas do exercício	(100.720)	(80.974)
Resultado da investida no exercício	13.526	19.492
Capital social	1.500	1.500
Quantidade de quotas possuídas	1.499.998	1.499.998
Patrimônio líquido	54.820	41.294
Participação no capital social no final do exercício	99,99%	99,99%
Participação no patrimônio líquido	54.820	41.294

	Rocha RS	
	2024	2023
Ativos circulantes	40.996	6.627
Ativos não circulantes	50.199	50.022
Passivos circulantes	12.590	19.422
Passivos não circulantes	47.705	8.901
Receitas do exercício	81.857	68.417
Custos e despesas do exercício	(79.282)	(60.163)
Resultado da investida no exercício	2.575	8.255
Capital social	2.895	2.895
Quantidade de quotas possuídas	2.895.000	2.895.000
Patrimônio líquido	30.900	28.325
Participação no capital social no final do exercício	100,00%	100,00%
Participação no patrimônio líquido	30.900	28.325

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

13. Investimentos--Continuação

iii) Informações das controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas-- Continuação

	TLP Terminais (i)	
	2024	2023
Ativos circulantes	10	10
Capital social	10	10
Quantidade de quotas possuídas	5.000	5.000
Patrimônio líquido	10	10
Participação no capital social no final do exercício	50,00%	50,00%
Participação no patrimônio líquido	5	5

(i) Em 2024 e 2023, as respectivas entidades não possuem atividade operacional

	Fullport8	
	2024	2023
Ativos circulantes	12.375	9.217
Ativos não circulantes	2.394	2.320
Passivos circulantes	11.443	8.911
Receitas do exercício	140.281	109.991
Custos e despesas do exercício	(126.141)	(96.925)
Resultado da investida no exercício	14.140	13.066
Capital social	250	250
Quantidade de quotas possuídas	70.825	70.825
Patrimônio líquido	3.326	2.626
Participação no capital social no final do exercício	28,33%	28,33%
Participação no patrimônio líquido	942	744

	Sul Trading	
	2024	2023
Ativos circulantes	2.649	2.969
Ativos não circulantes	47	47
Passivos circulantes	926	1.328
Receitas do exercício	148	77
Custos e despesas do exercício	(65)	(80)
Resultado da investida no exercício	83	(3)
Capital social	1.000	1.000
Quantidade de quotas possuídas	5.000	5.000
Patrimônio líquido	1.770	1.688
Participação no capital social no final do exercício	0,50%	0,50%
Participação no patrimônio líquido	8	8

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

13. Investimentos--Continuação

iii) Informações das controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas-- Continuação

	Cattalini	
	2024	2023
Ativos circulantes	129.517	52.619
Ativos não circulantes	842.942	579.092
Passivos circulantes	178.860	219.279
Passivos não circulantes	554.735	219.348
Receitas do exercício	619.926	509.165
Custos e despesas do exercício	(409.116)	(291.930)
Resultado da investida no exercício	210.810	217.235
Capital social	53.701	53.701
Quantidade de quotas possuídas	26.850.591	26.850.591
Patrimônio líquido	238.864	193.084
Participação no capital social no final do exercício	50,00%	50,00%
Participação no patrimônio líquido	119.432	96.542

	COPI	
	2024	2023
Ativos circulantes	48.546	26.816
Ativos não circulantes	451.537	444.269
Passivos circulantes	47.129	50.292
Passivos não circulantes	211.758	203.288
Receitas do exercício	152.848	138.145
Custos e despesas do exercício	(123.621)	(101.376)
Resultado da investida no exercício	29.227	39.336
Capital social	167.742	167.742
Quantidade de quotas possuídas	83.871.172	83.871.172
Patrimônio líquido	241.196	217.505
Participação no capital social no final do exercício	50,00%	50,00%
Participação no patrimônio líquido	120.598	108.752

	COPISI	
	2024	2023
Ativos circulantes	17.079	16.849
Ativos não circulantes	97.890	99.420
Passivos circulantes	4.294	3.315
Passivos não circulantes	10.524	7.843
Receitas do exercício	58.389	41.213
Custos e despesas do exercício	(63.349)	(38.646)
Resultado da investida no exercício	(4.960)	2.567
Capital social	102.439	102.439
Quantidade de quotas possuídas	51.219.544	51.219.544
Patrimônio líquido	100.151	105.111
Participação no capital social no final do exercício	50,00%	50,00%
Participação no patrimônio líquido	50.076	52.556

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

13. Investimentos--Continuação

iv) Movimentação dos investimentos no exercício

	Controladora								
	Rio Bacacheri	Rocha Granéis	Porto Seco	Cattalini Terminais	COPI	TLP Terminais	Fullport8 Operações	Sul Trading	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	57.576	1	25.802	361.812	-	5	924	8	446.128
Acervo líquido cindido	(3.814)	-	-	-	131.578	-	-	-	127.764
Dividendos recebidos (i)	-	-	(4.000)	(167.200)	(19.487)	-	(3.577)	-	(194.264)
Dividendos revertidos	2.552	-	-	-	-	-	-	-	2.552
Dividendos a receber	(1.415)	-	-	-	(3.723)	-	(304)	-	(5.442)
Resultado de equivalência patrimonial (ii)	5.659	-	19.492	105.471	13.556	-	3.701	-	147.879
Saldo em 31 de dezembro de 2023	60.558	1	41.294	300.083	121.924	5	744	8	524.617
Dividendos recebidos (i)	-	-	-	(82.200)	-	-	(3.644)	-	(85.844)
Dividendos revertidos	1.415	-	-	-	-	-	-	-	1.415
Dividendos a receber	-	-	-	-	(2.768)	-	(164)	-	(2.932)
Resultado de equivalência patrimonial (ii)	(170)	-	13.526	101.943	14.038	-	4.006	-	133.343
Saldo em 31 de dezembro de 2024	61.803	1	54.820	319.826	133.194	5	942	8	570.599

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

13. Investimentos--Continuação

iv) Movimentação dos investimentos no exercício--Continuação

	Consolidado				
	Cattalini Terminais	TLP Terminais	COPI	Fullport8 Operações	Sul Trading
Saldo em 31 de dezembro de 2022	361.812	5	123.851	924	8
Dividendos recebidos (i)	(167.200)	-	(19.487)	(3.577)	-
Dividendos a receber	-	-	(3.723)	(304)	-
Dividendos cindidos (iii)	-	-	2.192	-	-
Resultado de equivalência patrimonial (ii)	105.471	-	19.091	3.701	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	300.083	5	121.924	744	8
Dividendos recebidos (i)	(82.200)	-	-	(3.644)	-
Dividendos a receber	-	-	(2.768)	(164)	-
Resultado de equivalência patrimonial (ii)	101.943	-	14.038	4.006	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	319.826	5	133.194	942	8

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia recebeu, a título de dividendos, o montante de R\$ 86.148 (individual e consolidado), conforme apresentado na demonstração do fluxo de caixa. Tais valores estão acrescidos do saldo a receber em 31 de dezembro de 2023 registrado no ativo no montante de R\$ 304. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia recebeu, a título de dividendos, o montante de R\$ 194.431 (individual) R\$ 190.431 (consolidado), conforme apresentado na demonstração do fluxo de caixa. Tais valores estão acrescidos do saldo a receber em 31 de dezembro de 2022 registrado no ativo no montante de R\$ 167.
- (ii) A Companhia apresenta nas suas demonstrações financeiras a equivalência patrimonial de seus investimentos com a redução da parcela correspondente a cada amortização da mais valia auferida no desdobramento do preço de aquisição de seus investimentos.
- (iii) Valores foram propostos no final do exercício de 2022 da COPI e foram cindidos para Rocha Terminais Portuários e Logística S.A através da AGO realizada em 31 de maio de 2023.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

14. Imobilizado

i) Composição do saldo (controladora)

	2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Benfeitorias em imóveis locados (i)	539.955	(145.743)	394.212
Edificações e benfeitorias	290.180	(26.047)	264.133
Equipamentos e guindastes	319.338	(159.556)	159.782
Terrenos	31.006	-	31.006
Outros ativos	37.650	(20.648)	17.002
Imobilizações em andamento	174.994	-	174.994
	1.393.123	(351.994)	1.041.129

	2023		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Benfeitorias em imóveis locados (i)	536.731	(123.975)	412.756
Edificações e benfeitorias	81.760	(20.745)	61.015
Equipamentos e guindastes	246.344	(138.856)	107.488
Terrenos	31.006	-	31.006
Outros ativos	30.522	(17.701)	12.821
Imobilizações em andamento	264.116	-	264.116
	1.190.479	(301.277)	889.202

ii) Movimentação do custo (controladora)

	Saldo em 31/12/2023	Movimentação em 2024			Saldo em 31/12/2024
	Custo	Adições	Baixas	Transferências (ii)	Custo
Benfeitorias em imóveis locados (i)	536.731	3.224	-	-	539.955
Edificações e benfeitorias	81.760	29.158	-	179.262	290.180
Equipamentos e guindastes	246.344	29.896	(938)	44.036	319.338
Terrenos	31.006	-	-	-	31.006
Outros ativos	30.522	7.630	(502)	-	37.650
Imobilizações em andamento	264.116	155.262	-	(244.384)	174.994
	1.190.479	225.170	(1.440)	(21.086)	1.393.123

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

14. Imobilizado--Continuação

ii) Movimentação do custo (controladora)--Continuação

	Saldo em 31/12/2022	Movimentação em 2023			Saldo em 31/12/2023
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Benfeitorias em imóveis locados (i)	526.019	10.712	-	-	536.731
Edificações e benfeitorias	76.647	15.973	(10.860)	-	81.760
Equipamentos e guindastes	240.557	5.803	(16)	-	246.344
Terrenos	31.006	-	-	-	31.006
Outros ativos	22.846	8.194	(518)	-	30.522
Imobilizações em andamento	122.331	141.785	-	-	264.116
	1.019.406	182.467	(11.394)	-	1.190.479

iii) Movimentação da depreciação (controladora)

	Saldo em 31/12/2023	Movimentação em 2024			Saldo em 31/12/2024
	Depreciação	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação
Benfeitorias em imóveis locados (i)	(123.975)	(21.768)	-	-	(145.743)
Edificações e benfeitorias	(20.745)	(5.505)	203	-	(26.047)
Equipamentos e guindastes	(138.856)	(21.453)	753	-	(159.556)
Outros ativos	(17.701)	(3.136)	189	-	(20.648)
Imobilizações em andamento	-	-	-	-	-
	(301.277)	(51.862)	1.145	-	(351.994)

	Saldo em 31/12/2022	Movimentação em 2023			Saldo em 31/12/2023
	Depreciação	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação
Benfeitorias em imóveis locados (i)	(102.594)	(21.381)	-	-	(123.975)
Edificações e benfeitorias	(24.966)	(2.631)	6.852	-	(20.745)
Equipamentos e guindastes	(119.155)	(19.713)	12	-	(138.856)
Outros ativos	(15.107)	(2.897)	303	-	(17.701)
Imobilizações em andamento	-	-	-	-	-
	(261.822)	(46.622)	7.167	-	(301.277)

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

14. Imobilizado--Continuação

iv) Composição do saldo (consolidado)

	2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Benfeitorias em imóveis locados (i)	572.415	(160.620)	411.795
Edificações e benfeitorias	300.068	(27.775)	272.293
Equipamentos e guindastes	404.735	(211.756)	192.979
Terrenos	44.408	-	44.408
Outros ativos	47.154	(26.528)	20.626
Mais valia Rocha RS	7.042	(3.774)	3.268
Imobilizações em andamento	182.716	-	182.716
	1.558.538	(430.453)	1.128.085

	2023		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Benfeitorias em imóveis locados (i)	563.707	(137.517)	426.190
Edificações e benfeitorias	91.389	(21.961)	69.428
Equipamentos e guindastes	316.737	(182.930)	133.807
Terrenos	44.408	-	44.408
Outros ativos	37.272	(21.210)	16.062
Mais valia Rocha RS	7.042	(3.633)	3.409
Imobilizações em andamento	271.335	-	271.335
	1.331.890	(367.251)	964.639

v) Movimentação do custo (consolidado)

	Saldo em 31/12/2023	Movimentação em 2024			Saldo em 31/12/2024
	Custo	Adições	Baixas	Transferências (ii)	Custo
Benfeitorias em imóveis locados (i)	563.707	8.708	-	-	572.415
Edificações e benfeitorias	91.389	29.417	-	179.262	300.068
Equipamentos e guindastes	316.737	44.960	(998)	44.036	404.735
Terrenos	44.408	-	-	-	44.408
Outros ativos	37.272	10.546	(664)	-	47.154
Mais valia Rocha RS	7.042	-	-	-	7.042
Imobilizações em andamento	271.335	155.765	-	(244.384)	182.716
	1.331.890	249.396	(1.662)	(21.086)	1.558.538

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

14. Imobilizado--Continuação

v) Movimentação do custo (consolidado)--Continuação

	Saldo em 31/12/2022	Movimentação em 2023			Saldo em 31/12/2023
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Benfeitorias em imóveis locados (i)	550.474	13.233	-	-	563.707
Edificações e benfeitorias	86.213	16.036	(10.860)	-	91.389
Equipamentos e guindastes	297.650	19.295	(208)	-	316.737
Terrenos	44.408	-	-	-	44.408
Outros ativos	27.543	10.319	(590)	-	37.272
Mais valia Rocha RS	7.042	-	-	-	7.042
Imobilizações em andamento	126.871	144.464	-	-	271.335
	1.140.201	203.347	(11.658)	-	1.331.890

vi) Movimentação da depreciação (consolidado)

	Saldo em 31/12/2023	Movimentação em 2024			Saldo em 31/12/2024
	Depreciação	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação
Benfeitorias em imóveis locados (i)	(137.517)	(23.103)	-	-	(160.620)
Edificações e benfeitorias	(21.961)	(6.017)	203	-	(27.775)
Equipamentos e guindastes	(182.930)	(29.619)	793	-	(211.756)
Outros ativos	(21.210)	(5.578)	260	-	(26.528)
Mais valia Rocha RS	(3.633)	(141)	-	-	(3.774)
	(367.251)	(64.458)	1.256	-	(430.453)

	Saldo em 31/12/2022	Movimentação em 2023			Saldo em 31/12/2023
	Depreciação	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação
Benfeitorias em imóveis locados (i)	(115.044)	(22.473)	-	-	(137.517)
Edificações e benfeitorias	(25.670)	(3.143)	6.852	-	(21.961)
Equipamentos e guindastes	(158.047)	(25.043)	160	-	(182.930)
Outros ativos	(18.184)	(3.401)	375	-	(21.210)
Mais valia Rocha RS	(3.492)	(141)	-	-	(3.633)
	(320.437)	(54.201)	7.387	-	(367.251)

(i) Referem-se a benfeitorias efetuadas nos imóveis locados da Superagui, vide Notas Explicativas 17 e 20.

(ii) O montante de R\$ 21.086 refere-se a créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS/COFINS, apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado (Lei 11.488/2007), que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação vigente e apresentado na Nota Explicativa 11.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

14. Imobilizado--Continuação

Revisão das vidas úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, sendo que a Companhia e suas controladas não identificaram a necessidade de alterar as taxas de depreciação/vidas úteis utilizadas no exercício anterior.

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 a Administração realizou testes com o objetivo de identificar a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável. Após tais análises a Administração não identificou indicadores, internos ou externos, de que os valores recuperáveis desses ativos sejam inferiores aos seus valores contábeis, consequentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

Garantias

Existem bens dados em garantias, em operações de Nota de Crédito de Exportação (NCE), cuja garantia para tais operações são os próprios bens. Há ainda, benfeitorias e imóveis dados em garantia para as operações de empréstimos e financiamentos realizadas nas modalidades NCE e GEXPO (veja nota explicativa 18).

Imobilizado em andamento

O Grupo possui ativos em construção (armazéns de cargas), sendo que os custos incorridos até 31 de dezembro de 2024 totalizaram R\$ 174.994 na controladora e R\$ 182.716 no consolidado (R\$ 264.116 e R\$ 271.335, respectivamente em 2023). Incluídos nestes valores foram capitalizados em 2024 os custos dos empréstimos relacionados à contratação de financiamentos para custeio dos novos ativos de R\$ 15.827 na controladora e consolidado (R\$ 30.849 em 2023 na controladora e no consolidado), calculados utilizando uma taxa de capitalização de 9,1% ao ano em 2024 (11,4% em 2023).

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

15. Intangível

i) Composição do saldo (controladora)

	2024		
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Softwares	22.889	(15.175)	7.714
Outros intangíveis	257	(6)	251
	23.146	(15.181)	7.965
	2023		
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Softwares	18.488	(12.959)	5.529
Outros intangíveis	247	(5)	242
	18.735	(12.964)	5.771

ii) Movimentação do custo (controladora)

	Saldo em 31/12/2023	Movimentação em 2024			Saldo em 31/12/2024
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Softwares	18.488	4.401	-	-	22.889
Outros intangíveis	247	10	-	-	257
	18.735	4.411	-	-	23.146
	Saldo em 31/12/2022	Movimentação em 2023			Saldo em 31/12/2023
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Softwares	16.045	2.443	-	-	18.488
Outros intangíveis	200	47	-	-	247
	16.245	2.490	-	-	18.735

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

iii) Movimentação da amortização (controladora)

	Saldo em 31/12/2023	Movimentação em 2024			Saldo em 31/12/2024
	Amortização	Adições	Baixas	Transferências	Amortização
Softwares	(12.959)	(2.216)	-	-	(15.175)
Outros intangíveis	(5)	(1)	-	-	(6)
	(12.964)	(2.217)	-	-	(15.181)

	Saldo em 31/12/2022	Movimentação em 2023			Saldo em 31/12/2023
	Amortização	Adições	Baixas	Transferências	Amortização
Softwares	(11.178)	(1.781)	-	-	(12.959)
Outros intangíveis	(4)	(1)	-	-	(5)
	(11.182)	(1.782)	-	-	(12.964)

iv) Composição do saldo (consolidado)

	2024		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Softwares	26.236	(17.851)	8.385
Outros intangíveis	841	(326)	515
Ágio na aquisição de investimentos (i)	14.698	-	14.698
Intangíveis identificados em aquisição de subsidiária (i)	35.781	(14.173)	21.608
	77.556	(32.350)	45.206

	2023		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Softwares	23.257	(17.207)	6.050
Outros intangíveis	1.312	(754)	558
Ágio na aquisição de investimentos (i)	14.698	-	14.698
Intangíveis identificados em aquisição de subsidiária (i)	35.781	(11.398)	24.383
	75.048	(29.359)	45.689

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

v) Movimentação do custo (consolidado)

	Saldo em 31/12/2023	Movimentação em 2024			Saldo em 31/12/2024
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
<i>Softwares</i>	23.257	2.979	-	-	26.236
Outros intangíveis	1.312	10	(481)	-	841
Ágio na aquisição de investimentos (i)	14.698	-	-	-	14.698
Intangíveis identificados em aquisição de subsidiária (i)	35.781	-	-	-	35.781
	75.048	2.989	(481)	-	77.556

	Saldo em 31/12/2022	Movimentação em 2023			Saldo em 31/12/2023
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
<i>Softwares</i>	20.581	2.676	-	-	23.257
Outros intangíveis	1.265	47	-	-	1.312
Ágio na aquisição de investimentos (i)	14.698	-	-	-	14.698
Intangíveis identificados em aquisição de subsidiária (i)	35.781	-	-	-	35.781
	72.325	2.723	-	-	75.048

vi) Movimentação da amortização (consolidado)

	Saldo em 31/12/2023	Movimentação em 2024			Saldo em 31/12/2024
	Amortização	Adições	Baixas	Transferências	Amortização
<i>Softwares</i>	(17.207)	(644)	-	-	(17.851)
Intangíveis identificados em aquisição de subsidiária (i)	(11.398)	(2.775)	-	-	(14.173)
Outros intangíveis	(754)	(53)	481	-	(326)
	(29.359)	(3.472)	481	-	-

	Saldo em 31/12/2022	Movimentação em 2023			Saldo em 31/12/2023
	Amortização	Adições	Baixas	Transferências	Amortização
<i>Softwares</i>	(15.256)	(1.951)	-	-	(17.207)
Intangíveis identificados em aquisição de subsidiária (i)	(8.623)	(2.775)	-	-	(11.398)
Outros intangíveis	(702)	(52)	-	-	(754)
	(24.581)	(4.778)	-	-	(29.359)

- (i) Refere-se ao ágio/mais valia decorrentes da aquisição de 100% da controlada Rocha RS Terminais Portuários e Logística S.A conforme nota explicativa 2. Os referidos valores do ágio/mais valia baseiam-se na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e economias de escala que se esperava obter por meio das combinações das operações, que não podem ser reconhecidas separadamente como um ativo intangível. O ágio por expectativa de rentabilidade futura não é amortizado e testes de redução ao valor recuperável anuais são realizados de acordo com as práticas contábeis existentes.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

Ativos com vida útil definida

O Grupo avalia anualmente se há evidências que indiquem que o valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente. Quando tais evidências são identificadas testes detalhados de recuperabilidade (*impairment*) para essa categoria de ativos são procedidos. Nas datas dos balanços não foram identificados indicadores ou fatores de que os valores registrados contabilmente não sejam recuperáveis.

Ativos com vida útil indefinida

Os ativos com vida útil indefinida do Grupo são formados pelos ágios pagos em combinações de negócios. Esses ativos são submetidos a testes de recuperabilidade (*impairment*) anualmente, independentemente de haver ou não indicadores de riscos presentes.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

Os ágios mantidos pelo Grupo estão abaixo resumidos:

Negócio adquirido	2024	2023
Cattalini (Nota explicativa 13)	129.664	129.664
Rocha RS (Nota explicativa 15 e Nota explicativa 22.c)	51.874	51.874
COPI (Nota explicativa 13)	7.867	7.867
	189.405	189.405

Com base nos testes conduzidos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Administração concluiu que o valor desses ativos será recuperado por montante superior ao valor contábil registrado na data do balanço, não sendo necessário, portanto, registrar provisão para perda por realização para os ágios registrados.

Os testes foram realizados com base na metodologia do fluxo de caixa descontado, visando apurar o valor em uso para cada uma das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) às quais o ágio está alocado. Unidade Geradora de Caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos. Cada negócio adquirido representa uma Unidade Geradora de Caixa.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

Ativos com vida útil indefinida--Continuação

As projeções de caixa foram realizadas para um horizonte de 5 anos e posteriormente perpetuadas. O primeiro ano do fluxo projetado está de acordo com o orçamento detalhado da Administração para cada controlada, a qual é considerada a Unidade Geradora de Caixa (UGC) para fins do teste de recuperabilidade. Para os próximos anos foram adotadas premissas de crescimento baseadas nas diretrizes de negócios da Administração utilizando uma taxa de crescimento de 3,5%. A taxa de crescimento nominal média para o período de projeção foi de 8,5% e de descontos antes dos impostos foi de 12,9%.

16. Fornecedores e outras contas a pagar

a) Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores nacionais (i)	27.801	31.917	38.439	47.324
Partes relacionadas (veja nota explicativa nº 20)	16.799	13.312	1.335	899
	44.600	45.229	39.774	48.223
Circulante	33.441	35.613	39.774	48.223
Não circulante	11.159	9.616	-	-

(i) Refere-se principalmente a gastos decorrentes da contratação de serviços, OGMO (órgão gestor de mão de obra), tarifas portuárias, fretes, locações de equipamentos, combustíveis, serviços e peças para manutenção e reforma de máquinas e equipamentos, contratação de mão de obra para realizar operações nos armazéns, entre outros.

b) Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contas a pagar por aquisição de ações (i)	-	-	22.362	20.990
Outras contas a pagar (ii)	57.056	57.056	57.056	57.056
	57.056	57.056	79.418	78.046
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	57.056	57.056	79.418	78.046

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

16. Fornecedores e outras contas a pagar--Continuação

b) Outras contas a pagar--Continuação

- (i) Refere-se substancialmente, ao saldo remanescente do valor parcelado na aquisição de 40% das ações da controlada Rocha RS. O saldo remanescente compreende a 4ª e última parcela fixa no montante de R\$ 13.750 cada, indexadas ao IGPM, cujo saldo acumulado em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 22.362 (R\$ 20.990 em 2023), com vencimento previsto para outubro de 2023. Entretanto, nos termos do SPA firmado em 19 de outubro de 2019 para a aquisição de 40% das ações da controlada Rocha RS, a 4ª e última parcela teve seu pagamento suspenso na data do vencimento em decorrência de procedimento arbitral instaurado. Ainda em decorrência dos termos do SPA firmado em 19 de outubro de 2019 para a aquisição de 40% das ações da controlada Rocha RS, em 2022 a 3ª parcela foi paga em *Escrow Account*.
- (ii) Refere-se a discussão judicial com a APPA - Associação de Portos de Paranaguá e Antonina, onde a Companhia foi beneficiada por ação coletiva movida pelo Sindicato dos Operadores Portuários- SINDOP, a qual visa a decretação da inconstitucionalidade e ilegalidade dos reajustes das tarifas portuárias que passaram a ser cobradas dos operadores portuários do Estado do Paraná, com base na Portaria 282/2001 do Ministério dos Transportes e na ordem de serviço nº 273/2001. Os valores controversos estão sendo depositados em juízo conforme demonstrado na Nota Explicativa 21.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

17. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

Os saldos de ativo de direito de uso e passivo de arrendamento apresentaram as seguintes movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Movimentação em 2024				Saldo em 31/12/2024
		Amortizações	Adições (ii)	Juros	Transferências	
Ativo - Direito de uso - Arrendamento	122.728	(33.027)	24.694	-	-	114.395
Passivo circulante – Arrendamento mercantil (i)	(34.951)	33.027	(9.366)	(2.359)	(28.800)	(42.449)
Passivo não circulante – Arrendamento mercantil	(102.996)	-	(15.328)	-	28.800	(89.524)
Controladora	Saldo em 31/12/2022	Movimentação em 2023				Saldo em 31/12/2023
		Amortizações	Adições (ii)	Juros	Transferências	
Ativo - Direito de uso - Arrendamento	127.826	(29.508)	24.410	-	-	122.728
Passivo circulante – Arrendamento mercantil (i)	(29.575)	30.052	(9.062)	(3.228)	(23.138)	(34.951)
Passivo não circulante – Arrendamento mercantil	(110.786)	-	(15.348)	-	23.138	(102.996)

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

17. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Movimentação em 2024				Saldo em 31/12/2024
		Amortizações	Adições (ii)	Juros	Transferências	
Ativo - Direito de uso - Arrendamento	148.074	(46.966)	28.719	-	-	129.827
Passivo circulante – Arrendamento mercantil (i)	(48.814)	46.966	(11.795)	(2.345)	(34.471)	(50.459)
Passivo não circulante – Arrendamento mercantil	(116.960)	-	(16.924)	-	34.471	(99.413)
Consolidado	Saldo em 31/12/2022	Movimentação em 2023				Saldo em 31/12/2023
		Amortizações	Adições (ii)	Juros	Transferências	
Ativo - Direito de uso - Arrendamento	152.926	(41.824)	36.972	-	-	148.074
Passivo circulante – Arrendamento mercantil (i)	(38.710)	42.369	(15.539)	(3.780)	(33.154)	(48.814)
Passivo não circulante – Arrendamento mercantil	(128.681)	-	(21.433)	-	33.154	(116.960)

(i) Em 31 de dezembro de 2024, na Controladora, os valores alocados como passivo de arrendamento mercantil (circulante) estão compostos por R\$ 17.107 locação de imóveis operacionais (R\$ 17.002 em 2023); R\$ 11.775 juros futuros (R\$ 9.417 em 2023); e R\$ 13.567 referentes às locações de ativos fixos e máquinas/equipamentos (R\$ 8.532 em 2023). No Consolidado, estão compostos por R\$ 19.110 de locação de imóveis operacionais (R\$ 18.996 em 2023); R\$ 13.305 juros futuros (R\$ 10.961 em 2023); R\$ 18.044 referentes às locações de ativos fixos e máquinas/equipamentos (R\$ 18.857 em 2023).

(ii) Houve adições de 10 (dez) novos contratos em 2024 no montante de R\$ 3.362 (em 31 de dezembro de 2023 houve a inclusão de 09 (nove) novos contratos no montante de R\$ 14.088). Demais valores adicionados em 2024 e 2023 referem-se as atualizações contratuais previamente definidas nos contratos aderentes ao CPC 06.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

18. Empréstimos e financiamentos

i) Composição do saldo

Moeda	Natureza	Taxa efetiva	Início	Vencimento	Controladora		Consolidado	
					2024	2023	2024	2023
Real	NCE GEXPO (i)	CDI + 1,71% a.a.	04/07/2019	05/07/2027	13.285	17.851	13.285	17.851
Real	BNDES - GEXPO (ii)	TJLP + 3,5% a.a.	15/12/2017	15/12/2026	25.393	37.268	25.393	37.268
Real	K Giro-GEXPO 2 (iii)	CDI + 3,27% a.a.	30/09/2020	16/09/2030	119.965	137.606	119.965	137.606
Real	K Giro-GIMPO MHC (iv)	CDI + 2,97% a.a.	23/04/2020	01/10/2025	-	-	928	2.042
Real	NCE-GIMPO MHC (v)	CDI + 2,39% a.a.	14/04/2021	15/04/2026	5.524	9.212	5.524	9.212
Real	NCE-GIMPO AZ (vi)	CDI + 2,72% a.a.	30/04/2021	30/04/2031	25.785	29.764	25.785	29.764
Real	NCE Bradesco (vii)	CDI + 2,18% a.a.	24/05/2021	24/05/2024	-	101	-	101
Real	NCE-GIMPO TIPA (viii)	CDI + 2,55% a.a.	28/07/2021	28/07/2031	62.458	71.695	62.458	71.695
Real	K Giro-GIMPO Esteiras (ix)	CDI + 2,99% a.a.	11/06/2022	13/05/2030	34.869	41.248	34.869	41.248
Real	NCE-GIMPO Novo AZ (x)	CDI + 2,58% a.a.	12/09/2022	12/06/2034	114.000	125.152	114.000	125.152
Real	K Giro-GIMPO Esteiras (xi)	CDI + 2,76% a.a.	12/06/2023	02/05/2031	38.779	38.779	38.779	38.779
Real	NCE-GIMPO AZ (xii)	CDI + 1,99% a.a.	10/05/2024	20/03/2034	32.506	-	32.506	-
Real	Bullet Safra-GEXPO (xiii)	CDI + 0,75% a.a.	29/05/2024	31/05/2025	107.020	-	107.020	-
Real	NCE-Ampliação AZ (xiv)	CDI + 1,99% a.a.	10/10/2024	11/10/2032	25.833	-	25.833	-
Real	NCE-MHC RS (xv)	CDI + 1,99% a.a.	10/10/2024	11/10/2032	33.196	-	33.196	-
					638.613	508.676	639.541	510.718
Circulante					199.957	92.453	200.885	93.567
Não circulante					438.656	416.223	438.656	417.151

- (i) Em julho de 2019, a Companhia captou recursos através de uma Nota de Crédito à Exportação com o Banco Bradesco, cujo montante total captado foi de R\$ 25.000, com amortização em 12 parcelas semestrais, vencendo a primeira em janeiro de 2021, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 1,71% a.a.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

i) Composição do saldo--Continuação

- (ii) Em abril de 2018, a Companhia assinou contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para a complementação do financiamento para construção do Complexo para a Exportação de Grãos GEXPO de Paranaguá/PR, cujo montante total captado foi de R\$ 90.000, com amortização a partir de dezembro de 2018 terminando em dezembro de 2026, sendo que, os encargos durante o período da carência foram pagos trimestralmente, após o período de carência os encargos são pagos mensalmente.
- (iii) Em setembro de 2020, a Companhia captou recursos através de uma Linha de Capital de Giro junto ao Banco Itaú, cujo montante total captado foi de R\$ 145.000, com amortização em 17 parcelas semestrais, vencendo a primeira em setembro de 2022, sendo 50% atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 3,27% a.a. e 50% atualizável pela variação do IPCA acrescido do spread de 5,99% a.a. através de Swap com o Banco Itaú (vide nota explicativa 26).
- (iv) Em abril de 2021, a Companhia captou recursos através de uma Nota de Crédito à Exportação com o Banco Bradesco, cujo montante total captado foi de R\$ 18.000, com amortização em 10 parcelas semestrais, vencendo a primeira em outubro de 2021, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 2,39% a.a.
- (v) Em outubro de 2020 a controlada Rocha RS captou recursos através de uma Linha de Capital de Giro com o Banco Santander, cujo montante total captado foi de R\$ 3.990, com amortização em 43 parcelas mensais, vencendo a primeira em abril de 2022, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 2,97% a.a.
- (vi) Em abril de 2021, a Companhia captou recursos através de uma Nota de Crédito à Exportação com o Banco Bradesco, cujo montante total captado foi de R\$ 31.000, com amortização em 16 parcelas semestrais, vencendo a primeira em outubro de 2023, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 2,72% a.a.
- (vii) Em maio de 2021, a Companhia captou recursos através de uma Nota de Crédito à Exportação com o Banco Bradesco, cujo montante total captado foi de R\$ 725, com amortização em 36 parcelas mensais, vencendo a primeira em junho de 2021, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 2,18% a.a.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

i) Composição do saldo--Continuação

- (viii) Em julho de 2021, a controlada Rocha RS captou recursos através de uma Nota de Crédito à Exportação com o Banco Bradesco, cujo montante total captado foi de R\$ 67.500, com amortização em 16 parcelas semestrais, vencendo a primeira em janeiro de 2024, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 2,55% a.a. Esta NCE foi cindida em 2023 para a Companhia conforme Nota Explicativa 1.
- (ix) Em maio de 2022, a Companhia captou recursos através de uma Linha de Capital de Giro junto ao Banco Itaú, no montante de R\$ 42.000, com amortização em 78 parcelas mensais, vencendo a primeira em dezembro de 2023, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 2,99% a.a.
- (x) Em setembro de 2022, a Companhia captou recursos através de uma Nota de Crédito à Exportação com o Banco Safra, cujo montante total captado foi de R\$ 120.000, com amortização em 96 parcelas mensais, vencendo a primeira em setembro de 2024, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 2,58% a.a.
- (xi) Em junho de 2023, a Companhia captou recursos através de uma Linha de Capital de Giro junto ao Banco Bradesco, no montante de R\$ 38.407, com amortização em 12 parcelas semestrais, vencendo a primeira em novembro de 2025, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 2,76% a.a.
- (xii) Em maio de 2024, a Companhia captou recursos através de uma Nota de Crédito à Exportação com o Banco Bradesco, no montante de R\$ 32.125, com amortização em 16 parcelas semestrais, vencendo a primeira em outubro de 2026, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Bancário (CDI) acrescido do spread de 1,99% a.a.
- (xiii) Em maio de 2024, a Companhia captou recursos através de um Bullet com o Banco Safra no montante total de R\$ 100.000, com amortização em parcela única vencendo em maio de 2025, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Bancário (CDI acrescido do spread de 0,75% a.a.
- (xiv) Em outubro de 2024, a Companhia captou recursos através de uma Nota de Crédito à Exportação com o Banco Bradesco, no montante de R\$ 25.000, com amortização em 12 parcelas semestrais, vencendo a primeira em abril de 2027, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Bancário (CDI) acrescido do spread de 1,99% a.a.
- (xv) Em outubro de 2024, a Companhia captou recursos através de uma Nota de Crédito à Exportação com o Banco Bradesco, no montante de R\$ 32.126, com amortização em 12 parcelas semestrais, vencendo a primeira em abril de 2027, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Bancário (CDI) acrescido do spread de 1,99% a.a.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

ii) Movimentação no exercício

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	508.676	441.155	510.718	538.699
Captações	189.251	38.407	189.251	38.407
Valores cindidos da Rocha RS (i)	-	87.500	-	-
Juros e correções incorridos - despesas	37.269	41.653	37.474	44.261
Juros e correções incorridos - capitalizados	22.530	24.312	22.530	24.312
Juros e correções - provisionados	10.625	6.537	10.625	6.537
Pagamentos de principal	(62.221)	(60.406)	(63.335)	(63.394)
Pagamentos de juros	(67.517)	(70.482)	(67.722)	(78.104)
Saldo no final do exercício	638.613	508.676	639.541	510.718

(i) Efeito da cisão relacionados ao investimento detido pela Rocha RS na COPI – Companhia Operadora Portuária de Itaquí para a Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamentos:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
2025	-	67.835	-	68.763
2026	72.379	67.705	72.379	67.705
2027	71.698	59.040	71.698	59.040
2028	69.230	55.612	69.230	55.612
2029	69.198	55.589	69.198	55.589
2030	64.478	51.866	64.478	51.866
2031	40.112	26.576	40.112	26.576
2032	26.537	13.000	26.537	13.000
2033	17.016	13.000	17.016	13.000
2034	8.008	6.000	8.008	6.000
	438.656	416.223	438.656	417.151

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”) apurados anualmente ao final de cada exercício social

BNDES GEXPO e NCE SAFRA

A relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado (i) dos últimos 12 meses não poderá ser superior a 3,5x, sendo que para o cálculo da razão Dívida líquida/EBITDA ajustado deverá ser considerado o EBITDA ajustado das Sociedades Investidas que sejam contabilizadas através do método de equivalência patrimonial, no percentual de sua participação societária. No caso de não cumprimento deste indicador, o credor poderá declarar vencimento antecipado. O Grupo precisa de anuência prévia para alteração de controle societário.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cláusulas contratuais restritivas ("covenants") apurados anualmente ao final de cada exercício social--Continuação

BNDES GEXPO e NCE SAFRA--Continuação

- (i) EBITDA ajustado: resultado líquido conforme a combinação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e de suas investidas que sejam contabilizadas através do método de equivalência patrimonial, no percentual de sua participação societária, considerando também eventuais resultados proforma das sociedades investidas adquiridas no ano civil, e excluindo: (a) imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; (b) resultado de participações societárias, calculado pelo método de equivalência patrimonial; (c) receitas e despesas financeiras; (d) receitas e despesas não recorrentes e/ou não operacionais; e (e) depreciação e amortização (incluindo de ágio ou outras). Em caso de sociedades investidas vendidas no último ano civil, esta (s) não deverá (ão) ser considerada (s) na base de cálculo do EBITDA ajustado.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia está em conformidade com todas as exigências e cláusulas contratuais restritivas (*covenants*).

Garantias

Na linha BNDES GEXPO há garantia por Carta Fiança emitida pelo Acionista RTP Administração e Participações S.A. Os contratos de empréstimos firmados na modalidade NCE possuem bens (guindastes e terreno) dados em garantia.

19. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ISS	1.296	2.328	1.751	2.584
IRRF	832	1.021	1.068	1.345
ICMS Difal	596	319	704	377
IRPJ e CSLL	-	-	777	-
PIS e COFINS	-	450	629	649
Retenções na fonte	641	675	795	845
	3.365	4.793	5.724	5.800

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

20. Partes relacionadas

i) Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração é composto pela diretoria estatutária e conselheiros. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 a título de benefícios de curto prazo foram de R\$ 11.295 (R\$ 11.590 em 2023). A Companhia e suas controladas não concedem ao pessoal chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

ii) Garantias

Não há garantias prestadas à terceiros. A Companhia presta aval em operações de empréstimos contratadas por suas empresas investidas. O saldo a pagar destas operações em 31 de dezembro de 2024 totalizava R\$ 85.807 (R\$ 114.916 em 2023).

iii) Saldos e transações

Os principais saldos de ativos e passivos e resultado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 com partes relacionadas estão demonstrados abaixo:

	Controladora							
	DRE - Locação de máquinas (i)		DRE - Locação de bens imóveis (ii)		Ativos		Passivos	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
RTP Administração e Participações S.A. (iii)	-	-	-	-	391	429	19.864	-
Rio Barigui Participações S.A.	-	-	-	-	1.067	1.003	19.007	-
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	-	-	-	-	-	-	8.450	-
Rio Bacacheri Participações S.A. (iv)	-	-	-	-	232	1.548	-	-
Rocha Granéis Sólidos de Exportação S.A.	-	-	-	-	234	233	-	-
Rocha RS Terminais e Operadores Portuários (iv)	-	-	-	-	-	-	-	1.360
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.(i) e (iv)	639	640	-	-	55	12	15.464	11.053
Companhia Operadora Portuária do Itaquí-COPI	-	-	-	-	6.491	3.723	-	-
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	-	-	-	-	164	304	-	-
Superagui Holding Patrimonial S.A. (v)	-	-	(24.101)	(24.981)	-	-	1.335	899
	639	640	(24.101)	(24.981)	8.634	7.252	64.120	13.312
Saldos por natureza								
Ativo circulante								
Contas a receber de clientes (nota explicativa 10)	-	-	-	-	287	145	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	-	6.655	5.442	-	-
Ativo não circulante								
Contas a receber de clientes (nota explicativa 10)	-	-	-	-	1.692	1.665	-	-
Passivo circulante								
Fornecedores (nota explicativa 16.a)	-	-	-	-	-	-	5.640	3.696
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	47.321	-
Passivo não circulante								
Mútuo entre partes relacionadas (iv)	-	-	-	-	-	-	11.159	9.616
	-	-	-	-	8.634	7.252	64.120	13.312

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

20. Partes relacionadas--Continuação

iii) Saldos e transações--Continuação

	Consolidado							
	DRE - Locação de máquinas (i)		DRE - Locação de bens imóveis (ii)		Ativos		Passivos	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
RTP Administração e Participações S.A. (iii)	-	-	-	-	391	429	19.864	-
Rio Barigui Participações S.A.	-	-	-	-	1.067	1.003	19.007	-
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	-	-	-	-	-	-	8.450	-
Rocha Granéis Sólidos de Exportação S.A.	-	-	-	-	234	233	-	-
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	-	-	-	-	164	304	-	-
Companhia Operadora Portuária do Itaquí-COPI	-	-	-	-	6.491	3.723	-	-
Superagui Holding Patrimonial S.A. (v)	-	-	(24.101)	(24.981)	-	-	1.335	899
	-	-	(24.101)	(24.981)	8.347	5.692	48.656	899
Saldos por natureza								
Ativo circulante								
Dividendos a receber	-	-	-	-	6.655	4.027	-	-
Ativo não circulante								
Contas a receber de clientes (nota explicativa 10)	-	-	-	-	1.692	1.665	-	-
Passivo circulante								
Fornecedores (nota explicativa 16.a)	-	-	-	-	-	-	1.335	899
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	47.321	-
	-	-	-	-	8.347	5.692	48.656	899

- (i) Refere-se a máquinas a Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda., as quais tem um prazo médio de recebimento de 7 dias.
- (ii) Refere-se a despesas de aluguel com imóveis, que são pagas à Superagui Holding Patrimonial S.A., em consonância com as condições e práticas do mercado imobiliário, e de longo prazo, conforme estabelecido no Acordo de Acionistas da Companhia firmado entre a RTP Administração e Participações S.A. e a Rio Barigui Participações S.A. Outras locações de imóveis com prazos mais curtos, de outras empresas de partes relacionadas, são realizadas sempre com a aprovação prévia do Conselho de Administração.
- (iii) As contas a receber e a pagar de partes relacionadas são principalmente decorrentes de repasses de direitos e obrigações em comum à Companhia e suas partes relacionadas e àquelas relativas aos processos judiciais com perdas prováveis, cujos reembolsos e/ou pagamentos estão enquadrados em cláusula específica dos Acordos de Investimentos firmados entre os Acionistas. O montante total entre contas a receber e a pagar em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 391 a receber (R\$ 429 em 2023 a receber), reflexos de registros contábeis constituídos, estando, portanto, sujeito a compensações com outros débitos e/ou créditos incorridos na Companhia e a confirmação de fluxos de caixa futuros, como por exemplo, as perdas e ganhos em processos judiciais ativos e também passivos com data base e dos fatos geradores anteriores à assinatura dos referidos Acordos de Investimentos.
- (iv) Refere-se as transações ao longo do exercício entre a Companhia e suas controladas integrais, além de saldos em aberto remanescentes do exercício anterior, e da proposta de distribuição de dividendos, valores que terão a sua destinação deliberada pelos Sócios/Acionistas no exercício de 2025.
- (v) Sociedade anônima de capital fechado, com sede em Curitiba - PR, que tem por objeto a exploração de locação de imóveis compreendendo armazéns e terrenos. Parte substancial dos terrenos e armazéns utilizados pela Companhia são locados da Superagui em consonância com as condições e práticas do mercado imobiliário, tendo a maioria dos contratos um prazo de 20 anos e possibilidade de renovação por mais 10 anos. A Companhia é detentora de ação preferencial de classe especial resgatável (Golden Share), que lhe dá poder de proteção quanto a veto em decisões sobre estes imóveis locados a ela, podendo impedir a alienação, criação de gravames, ônus direitos de retenção, garantias, penhoras, usufruto, entre outros. Também pode vetar alterações de cláusulas dos contratos de locação que versem sobre valores ou reserva de aluguel, prazo de locação, multas e indenizações, hipóteses de rescisão de contratos, regras aplicáveis a benfeitorias, entre outros. A Rocha possui somente uma ação que lhe dá poder de proteção exclusivo aos imóveis locados, a qual não se estende para o restante das operações da coligada, de modo que a Companhia não é controladora da Superagui.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

21. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais questões tributárias, aspectos cíveis, fiscais, trabalhistas e outros assuntos decorrentes do curso normal de seus negócios. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisões nos montantes apresentados abaixo, que são consideradas suficientes para cobrir as perdas prováveis com ações em curso.

Natureza	Controladora							
	Depósitos judiciais			Provisão				Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Depósitos	Resgates	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Provisão constituída	Provisão revertida	
Cíveis (i)	57.056	-	-	57.056	202	-	(172)	30
Trabalhistas (ii)	605	-	(68)	537	1.145	-	(679)	466
Tributárias	-	-	-	-	-	14	-	14
	57.661	-	(68)	57.593	1.347	14	(851)	510

Natureza	Controladora							
	Depósitos judiciais			Provisão				Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 31/12/2022	Depósitos	Resgates	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Provisão constituída	Provisão revertida	
Cíveis (i)	56.024	1.032	-	57.056	176	197	(171)	202
Trabalhistas (ii)	492	113	-	605	540	605	-	1.145
	56.516	1.145	-	57.661	716	802	(171)	1.347

Natureza	Consolidado							
	Depósitos judiciais			Provisão				Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Depósitos	Resgates	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Provisão constituída	Provisão revertida	
Cíveis (i)	57.056	-	-	57.056	362	-	(332)	30
Trabalhistas (ii)	637	-	(69)	568	1.355	-	(889)	466
Tributárias	-	-	-	-	5.229	212	-	5.441
	57.693	-	(69)	57.624	6.946	212	(1.221)	5.937

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

21. Provisão para contingências--Continuação

Natureza	Consolidado							
	Depósitos judiciais				Provisão			
	Saldo em 31/12/2022	Depósitos	Resgates	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Provisão constituída	Provisão revertida	Saldo em 31/12/2023
Cíveis (i)	56.024	1.032	-	57.056	1.789	252	(1.679)	362
Trabalhistas (ii)	494	143	-	637	670	815	(130)	1.355
Tributárias	-	-	-	-	5.032	197	-	5.229
	56.518	1.175	-	57.693	7.491	1.264	(1.809)	6.946

- (i) Refere-se a discussão judicial com a APPA - Associação de Portos de Paranaguá e Antonina, onde a Companhia foi beneficiada por ação coletiva movida pelo Sindicato dos Operadores Portuários-SINDOP, a qual visa a decretação da inconstitucionalidade e ilegalidade dos reajustes das tarifas portuárias que passaram a ser cobradas dos operadores portuários do Estado do Paraná, com base na Portaria 282/2001 do Ministério dos Transportes e na ordem de serviço nº 273/2001. Os valores controversos estão sendo depositados em juízo. O saldo do contas a pagar devido a APPA é reconhecido em outras contas a pagar no passivo não circulante.
- (ii) Refere-se, principalmente, a reclamações movidas por ex-empregados, cujos pleitos envolvem o pagamento de verbas rescisórias, adicionais e horas-extras. Todas as perdas incorridas cujos fatos geradores sejam anteriores aos Acordos de Acionistas firmados entre os Acionistas da Companhia são indenizáveis, respeitando os prazos limites dos Acordos de Investimentos firmados entre os Acionistas.

Além das causas acima mencionadas, a Companhia e suas controladas são réus em outras ações cuja probabilidade de perda é considerada como possível, segundo a opinião de nossos assessores jurídicos, as quais totalizam para a Controladora R\$ 1.868 (R\$ 3.545 em 2023) e no Consolidado R\$ 4.655 (R\$ 6.118 em 2023). Nenhuma provisão para perdas destas causas foi reconhecida nessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social da Companhia é composto de 31.574.044 ações ordinárias sem valor nominal, tendo tais ações sido totalmente integralizadas.

O capital social está distribuído da seguinte forma entre os acionistas:

Acionistas	Participação	Ações	Capital
RTP Administração e Participações S.A.	41,98%	13.253.848	13.254
Rio Barigui Participações S.A.	40,17%	12.681.971	12.682
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	17,86%	5.638.225	5.638
	100,00%	31.574.044	31.574

b) Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, ao ágio na emissão de ações em decorrência da variação entre o preço de emissão e o valor nominal das ações emitidas em 2010, 2011, 2014 e 2015.

c) Ágio em transação de capital

O valor de R\$ 37.176 refere-se ao ágio auferido pela controlada Rio Bacacheri Participações S.A. como resultado da aquisição de 40% da Rocha RS Terminais Portuários e Logística S.A. realizada em outubro de 2019. A alocação deste ágio no patrimônio líquido da Companhia foi efetuada em consonância com os dispostos no CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e no ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

d) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, limitada a 20% do capital social ou, quando acrescida da reserva de capital, limitada a 30% do capital social. A Companhia alcançou no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 o limite estabelecido e, dessa forma, não foi necessário realizar a constituição da referida reserva para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido--Continuação

e) Reserva de retenção de lucros

Os saldos da rubrica de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram destinados à reserva de retenção de lucros para futura deliberação dos acionistas, nos termos do estatuto social da Companhia. Por decisão dos acionistas, a reserva compõe o orçamento de capital para novos investimentos aprovado em Assembleia Geral Ordinária nos últimos exercícios.

f) Dividendos

De acordo com o estatuto social da Companhia, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o Conselho de Administração aprovou em 30 de abril de 2024 o pagamento de R\$ 20.000 a título de pagamento de lucros acumulados. Em 10 de dezembro de 2024 o Conselho de Administração aprovou o pagamento de R\$ 60.000 também a título de pagamento de lucros acumulados. Em 31 de dezembro de 2024 a Administração da Companhia propõe nos termos do Estatuto Social da Companhia, dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 47.321 os quais serão referendados na próxima Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até 30 de abril de 2025.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o Conselho de Administração aprovou em 25 de julho de 2023 o pagamento de R\$ 25.000 a título de antecipação dos dividendos mínimos obrigatórios propostos pela Administração para o final do exercício de 2023. Em 19 de dezembro de 2023 o Conselho de Administração aprovou o pagamento de R\$ 40.788 a título de pagamento de lucros acumulados, e ainda o valor de R\$ 19.212 de antecipação dos dividendos mínimos obrigatórios propostos pela Administração ao final do exercício de 2023, os quais foram referendados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os dividendos foram calculados conforme demonstrado abaixo:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	189.285	176.846
(-) Reserva legal (i)	-	-
Base de cálculo	189.285	176.846
Dividendo mínimo	25,00%	25,00%
Dividendos mínimos obrigatórios	(47.321)	(44.212)
Dividendos complementares	(80.000)	(40.788)
Dividendos totais	(127.321)	(85.000)

(i) A Companhia alcançou no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 o limite estabelecido e, dessa forma, não foi necessário realizar a constituição da referida reserva para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

23. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita operacional bruta	544.999	480.397	741.101	673.263
Serviços cancelados	(874)	(3.153)	(935)	(3.192)
Impostos incidentes sobre os serviços	(56.079)	(51.601)	(80.515)	(75.545)
Deduções da receita	(56.953)	(54.754)	(81.450)	(78.737)
Receita operacional líquida	488.046	425.643	659.651	594.526

24. Custos dos serviços prestados e despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Mão-de-obra e encargos	(105.449)	(96.857)	(135.666)	(125.915)
Custos das operações portuárias	(101.004)	(86.507)	(134.164)	(118.470)
Depreciação e amortização	(87.106)	(77.912)	(114.896)	(100.803)
Serviços de terceiros (diretos e indiretos)	(47.916)	(35.705)	(89.893)	(68.418)
Combustíveis e lubrificantes	(6.765)	(6.301)	(11.170)	(11.204)
Energia, água e comunicação	(6.476)	(5.974)	(6.943)	(6.397)
Manutenção dos ativos	(5.074)	(5.102)	(7.951)	(6.231)
Locações de equipamentos e imóveis	(2.303)	(2.154)	(4.783)	(5.026)
Outros custos e despesas	(9.343)	(10.021)	(13.321)	(13.873)
	(371.436)	(326.533)	(518.787)	(456.337)
Reconciliação dos custos e despesas, por função:				
Custos dos serviços prestados	(335.394)	(291.775)	(481.317)	(420.952)
Despesas comerciais	(798)	(705)	(798)	(705)
Despesas administrativas e gerais	(35.244)	(34.053)	(36.672)	(34.680)
	(371.436)	(326.533)	(518.787)	(456.337)
Outras despesas operacionais, líquidas, composição:				
Infrações e multas	(2.000)	-	(2.000)	-
Gastos com consultorias	(1.756)	(2.487)	(2.914)	(2.816)
Regularização de ativos	(971)	-	(971)	-
IPTU em litígio	(477)	-	(477)	-
Baixas imobilizado, líquido	(295)	(648)	(406)	(943)
Despesas projetos	(286)	(13.990)	(286)	(13.990)
Indenizações recebidas	3.871	-	3.871	-
Reversões (provisões) para contenciosos	837	(631)	1.009	(828)
Gastos relacionados à COVID-19	-	(47)	-	(64)
Outras despesas operacionais, líquidas	(172)	(237)	(332)	(915)
	(1.249)	(18.040)	(2.506)	(19.556)

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Rendimentos com aplicações financeiras	22.510	21.253	22.510	21.253
Outras receitas	1.171	393	1.320	450
	23.681	21.646	23.830	21.703
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(37.269)	(41.653)	(37.474)	(44.261)
Juros CPC 06 arrendamentos	(11.418)	(11.253)	(13.385)	(13.134)
Juros incorridos e descontos concedidos	(5.110)	(399)	(4.933)	(1.573)
Juros CPC 06 arrendamentos provisionados	(2.359)	(3.228)	(2.345)	(3.780)
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(1.049)	(990)	(1.049)	(990)
IOF e variação cambial passiva	(998)	(2.688)	(1.009)	(2.810)
Atualização monetária aquisição de ativos (i)	-	-	(1.372)	340
Outras despesas financeiras	(422)	(585)	(482)	(675)
	(58.625)	(60.796)	(62.049)	(66.883)
	(34.944)	(39.150)	(38.219)	(45.180)

(i) No Consolidado, substancialmente representado pela atualização monetária pelo IGPM do saldo a pagar da Rio Bacacheri pela aquisição dos 40% das ações da Rocha RS, ocorrida em 18 de outubro de 2019.

26. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição ao risco de flutuação de taxas de juros em compromissos firmes. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

Os derivativos não designados como instrumentos de hedge são classificados como juros ativo ou juros passivo de acordo com fluxo de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Swap	(14.456)	(13.002)	(14.456)	(13.002)

Em 29 de setembro de 2020 a Companhia contratou com o Banco Itaú uma Cédula de Crédito Bancário de R\$ 145.000, a ser paga em 17 parcelas semestrais vencendo-se a primeira em 15 de março de 2021 e final em 15 de setembro de 2030. O saldo devedor é reajustado mensalmente pela variação de 100% do CDI.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Para proteger seus fluxos de caixa contra a variação do CDI a Companhia firmou um contrato derivativo (SWAP) em dezembro de 2020, com um valor *nominal* de R\$ 72.500 e vencimento em 16 de setembro de 2030, pelo qual a Companhia substitui a variação do CDI por IPCA.

O derivativo acima mencionado está unicamente classificado na rubrica de empréstimos e financiamentos, vide nota explicativa 18.

Sensibilidade da variação do swap

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar de 25% e 50% indicando a deterioração da situação financeira da Companhia mediante o incremento no indexador do IPCA, adotando o IPCA/IBGE de 31 de dezembro de 2024 mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

	Risco	(-) 50%	(-) 25%	Cenário provável	(+) 25%	(+) 50%
Indexador	IPCA	2,36%	3,53%	4,71%	5,89%	7,07%
Swap	IPCA	(7.228)	(10.842)	(14.456)	(18.070)	(21.684)
Ganho (perda) por cenário		7.228	3.614	-	(3.614)	(7.228)

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação. Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2. A Administração projeta os fluxos da ponta ativa e passiva do instrumento, descontando a valor presente com base em taxas de mercado.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial se equivalem aos seus respectivos valores justos e não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

O Conselho de Administração e os Diretores são responsáveis por supervisionar a gestão dos riscos que a Companhia está exposta.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conforme o quadro abaixo:

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Controladora

		2024		2023	
		Mensurados ao custo amortizado	Outros passivos financeiros	Saldo contábil	Saldo contábil
	Nota				
Ativos					
Caixa e bancos	9	2.908	-	2.908	1.388
Aplicações financeiras	9	194.385	-	194.385	216.734
Contas a receber de clientes	10	47.689	-	47.689	42.280
Outras contas a receber	-	26.835	-	26.835	20.315
Passivos					
Fornecedores	16.a	-	44.600	44.600	45.229
Passivo de arrendamento	17	-	131.973	131.973	137.947
Empréstimos e financiamentos	18	-	638.613	638.613	508.676

ii) Consolidado

		2024			2023
		Mensurados ao custo amortizado	Outros passivos financeiros	Saldo contábil	Saldo Contábil
Ativos	Nota				
Caixa e bancos	9	3.469	-	3.469	1.509
Aplicações financeiras	9	223.956	-	223.956	217.764
Contas a receber de clientes	10	64.490	-	64.490	49.605
Outras contas a receber	-	35.501	-	35.501	25.944
Passivos					
Fornecedores	16.a	-	39.774	39.774	48.223
Passivo de arrendamento	17	-	149.872	149.872	165.774
Empréstimos e financiamentos	18	-	639.541	639.541	510.718

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas detinham caixa e equivalentes de R\$ 197.293 (R\$ 218.122 em 2023) nas demonstrações financeiras individuais e R\$ 227.425 (R\$ 219.273 em 2023) nas demonstrações financeiras consolidadas, os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa é mantido com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Contas a receber e fornecedores

Decorrem diretamente das operações da Companhia e suas controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido da provisão para perdas estimadas e ajuste a valor presente, quando aplicáveis. O valor contábil se equivale, substancialmente, ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações.

Empréstimos e financiamentos

São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois, de acordo com entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a contraparte de um instrumento financeiro não conseguir cumprir com suas obrigações contratuais, que podem surgir principalmente junto aos recebíveis de clientes. As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento e análise de crédito.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas possam eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que oscilações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços dos serviços prestados pela Companhia e suas controladas, têm nos ganhos da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se aos movimentos de preços.

Sensibilidade à taxa de juros

As tabelas abaixo demonstram a sensibilidade à eventuais mudanças no patamar de +/-25% e +/-50% indicando a situação financeira da Companhia mediante o incremento/redução nas taxas de juros, sobre o saldo total dos empréstimos e financiamentos e das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2024. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o ganho/perda é afetado pelo impacto dos empréstimos e financiamentos e das aplicações financeiras sujeitas a taxas variáveis, conforme demonstrado abaixo:

Controladora	Risco	(-) 50%	(-) 25%	Cenário provável	(+) 25%	(+) 50%
Taxas do indexador	CDI/Selic	6,125%	9,19%	12,25%	15,31%	18,375%
Aplicações financeiras	CDI/Selic	11.906	17.864	23.812	29.760	35.718
Empréstimos	CDI/Selic	(39.115)	(58.673)	(78.230)	(97.787)	(117.345)
Resultado por cenário		(27.209)	(40.809)	(54.418)	(68.027)	(81.627)

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Sensibilidade à taxa de juros--Continuação

Consolidado	Risco	(-) 50%	(-) 25%	Cenário provável	(+) 25%	(+) 50%
Taxas do indexador	CDI/Selic	6,125%	9,19%	12,25%	15,31%	18,375%
Aplicações financeiras	CDI/Selic	13.717	20.582	27.435	34.288	41.152
Empréstimos	CDI/Selic	(39.172)	(58.758)	(78.344)	(97.930)	(117.516)
Resultado por cenário		(25.455)	(38.176)	(50.909)	(63.642)	(76.364)

27. Cobertura dos seguros (Não auditado)

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por:

Natureza da cobertura	Montantes segurados (i)
Bens móveis e imóveis (seguro compreensivo)	537.000
Operações da Companhia (seguro compreensivo)	292.000
Responsabilidade civil - administradores (D&O)	45.000
Transporte rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	11.000
Seguro de vida em grupo	4.000
Cobertura para veículos (próprios e terceiros)	229

(i) Montantes limites por evento e/ou sinistro.

A suficiência da cobertura de seguros é de responsabilidade da Administração da Companhia, que a considera adequada para cobrir eventuais sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

28. Informação suplementar às demonstrações de fluxo de caixa

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentado na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Reversão de dividendos a receber	1.415	2.552	-	-
Dividendos propostos por investidas e ainda não recebidos	(2.932)	(5.442)	(2.932)	(4.027)
Dividendos pagos por investidas	304	167	304	167
Juros capitalizados no exercício	10.625	(6.537)	10.625	(6.537)
IRPJ/CSLL sobre juros capitalizados no exercício	11.273	10.489	11.273	10.489
Atualização ativo de direito de uso de arrendamento	(24.694)	(24.410)	(28.719)	(36.972)
Atualização passivo de arrendamento	27.053	27.638	31.064	(40.752)
Investimentos cindidos	-	(131.578)	-	-
Empréstimos e financiamentos cindidos	-	87.500	-	-
Mútuos entre partes relacionadas revertidos	-	30.218	-	-
